



RBO

REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA

www.rbo.org.br



Artigo de Atualização

Osteocondroma: ignorar ou investigar?

Antônio Marcelo Gonçalves de Souza^a e Rosalvo Zósimo Bispo Júnior^{b,c,*}

^a Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

^b Faculdade de Medicina, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil

^c Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), João Pessoa, PB, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 23 de agosto de 2013

Aceito em 31 de outubro de 2013

On-line em 30 de setembro de 2014

Palavras-chave:

Osteocondroma/etiologia
Osteocondroma/fisiopatologia
Osteocondroma/diagnóstico
Neoplasias ósseas

Keywords:

Osteochondroma/etiology
Osteochondroma/physiopathology
Osteochondroma/diagnosis
Bone neoplasms

R E S U M O

Osteocondromas são protuberâncias ósseas envolvidas por uma camada de cartilagem. Atingem, habitualmente, as extremidades dos ossos longos no esqueleto imaturo e os deformam. Em geral são únicos, mas a forma de apresentação múltipla pode ser encontrada. De aspecto bastante característico, são de fácil diagnóstico. Contudo, por vezes, a localização atípica (esqueleto axial) e/ou a malignização da lesão podem dificultar a sua pronta identificação por exames radiográficos. Nesses casos, exames de imagem mais apurados são necessários. Apesar de não afetarem diretamente a expectativa de vida do portador, algumas complicações, com variados graus de gravidade, podem ocorrer.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Osteochondroma: ignore or investigate?

A B S T R A C T

Osteochondromas are bone protuberances surrounded by a cartilage layer. They generally affect the extremities of the long bones in an immature skeleton and deform them. They usually occur singly, but a multiple form of presentation may be found. They have a very characteristic appearance and are easily diagnosed. However, an atypical site (in the axial skeleton) and/or malignant transformation of the lesion may sometimes make it difficult to identify osteochondromas immediately by means of radiographic examination. In these cases, imaging examinations that are more refined are necessary. Although osteochondromas do not directly affect these patients' life expectancy, certain complications may occur, with varying degrees of severity.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

* Autor para correspondência.

E-mail: zosimobispo@gmail.com (R.Z. Bispo Júnior).

Introdução

Permanece o debate se o osteocondroma é uma desordem do desenvolvimento (lesão pseudotumoral) ou uma neoplasia.¹ Seja ele uma lesão pseudotumoral ou o mais comum tumor benigno do osso,² certamente é uma exostose (proliferação óssea externa que deforma o osso).³ Protuberância óssea, essa, habitualmente encontrada no esqueleto imaturo das crianças e dos adolescentes (fig. 1).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os osteocondromas são projeções ósseas, envolvidas por uma capa cartilaginosa, que se elevam na superfície externa do osso.¹ Apesar da predominante composição óssea, o seu crescimento ocorre na porção cartilaginosa.⁴

Apresentam-se sob duas formas clínicas distintas:⁵ lesão única (osteocondroma solitário) ou diversas lesões (osteocondromas múltiplos).

Osteocondroma solitário

Entidade também denominada exostose osteocondromatosa,¹ exostose osteocartilaginosa^{4,5} ou, simplesmente exostose.²

Osteocondromas múltiplos

Dentre os diversos sinônimos usados na literatura, são os mais comuns: exostose múltipla hereditária, exostose cartilaginosa múltipla, osteocondromatose hereditária e osteocondromatose múltipla hereditária.

Epidemiologia

Osteocondroma solitário

Constitui 10% de todos os tumores ósseos e, dentre eles, 35% (20-50%) dos benignos.^{1,4-8} Lesão única é encontrada em 85% dos indivíduos diagnosticados com osteocondroma.⁵ A exostose é, comumente, identificada na infância e na adolescência.^{1,4}

Os osteocondromas acometem, com mais frequência, o esqueleto apendicular (membros superiores e inferiores).⁵ Os ossos longos dos membros inferiores são mais comumente afetados.^{6,9-11} A região do joelho (40% dos casos) é a mais envolvida (fig. 2).^{5-7,12} Após o joelho, as porções proximais do fêmur e do úmero são os sítios preferencialmente atingidos. Uma vez no osso longo, habitualmente se localiza na metáfise e é raro na diáfise.² Ossos chatos, como a escápula e quadril, também podem ser envolvidos (fig. 3).⁵

Apesar da leve predominância do gênero masculino em relação ao oposto, referida por alguns autores,^{4,5,7} parece não existir uma efetiva predileção pelo gênero.¹

Osteocondromas múltiplos

Alguns autores reportam uma incidência de 1:50.000 pessoas.^{1,13} Dos pacientes com exostose, 15% têm múltiplas lesões.¹ Nessa apresentação, o osteocondroma tende a ser grande e sésil com uma lobulada e abundante capa cartilaginosa.⁵ De forma similar ao solitário, o osteocondroma múltiplo tem uma predileção pela metáfise dos ossos longos, especialmente do membro inferior (fig. 4).¹⁴

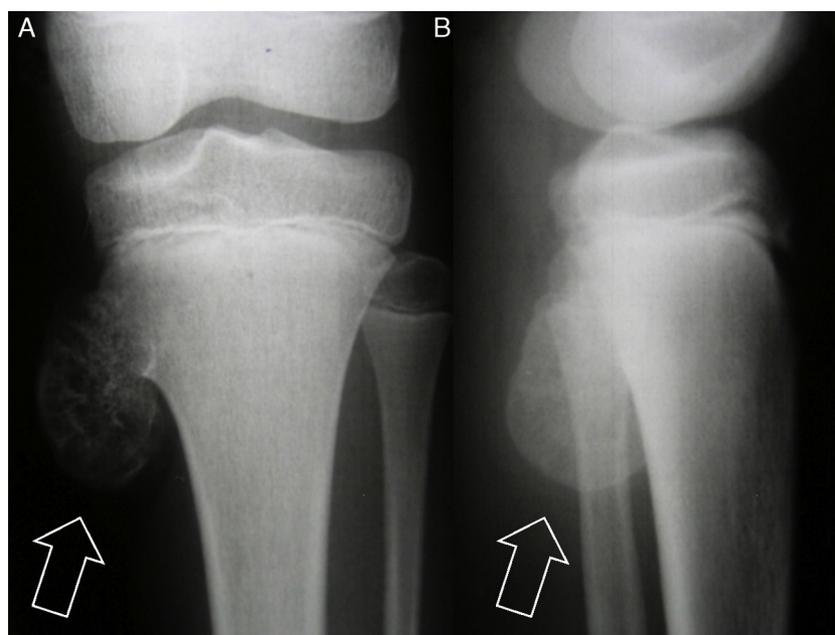


Figura 1 – Radiografias em AP (anteroposterior) (A) e Perfil (B) do joelho esquerdo. Notar exostose (osteocondroma – setas) na região proximal da tíbia em um paciente com esqueleto imaturo.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2707430>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2707430>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)